

SUCURSAIS:

NITERÓI: Rua 1.ª de onde de
Uruguaia, 464 sob. a/ 102
PRATA: CRIS 119 Alameda
Lima, 12. 1.º andar, a/ 3
CAMPOS: Rua João Pessoa,
120, sobrado.

SÃO PAULO: Rua dos Estu-
dantes, 44.

Enxurrada Sem Precedente Pelo Congresso de Salvação do Nordeste

Nem um só Bairro Sem o Seu Comando de Assinaturas Para o Apelo de Viena

- ☆ PODE-SE COLETAR 10.000 FIRMAS NUM DIA? PODE-SE E EM POUCAS HORAS
- ☆ UM APELO DE ZATOPECK AOS ESPORTISTAS E AOS JOVENS DE TODO O MUNDO
- ☆ SÃO PAULO MOSTRA QUE É FÁCIL COLETAR ASSINATURAS
- ☆ CLARA E ESTELA

DOMINGO, em todos os bairros do Distrito Federal, grupos de partidários da paz percorrerão as ruas, batendo de porta em porta, para coletar assinaturas para o Apelo de Viena.

Simple e Fácil

Coletar firmas para o Apelo de Viena é fácil; basta querer e lançar-se ao trabalho com espírito de iniciativa. Qualquer pessoa, esclarecida sobre a importância da guerra atômica e de seus preparativos, assinando, sem relutância, o texto do Apelo do Conselho Mundial da Paz.

Um exemplo de São Paulo. Ali, os partidários da paz estão utilizando um método prático de coleta de firmas, com a ajuda de jornais murais. Num quadro de madeira ou de cartolina expõem, com ilustrações, gráficos e textos simples o poder de destruição das armas atômicas e as consequências decorrentes das explosões termonucleares. Ao lado, colocam o apelo do Conselho Mundial da Paz. Esses murais são expostos junto às bancas de jornais, nos pontos movimentados da cidade, nos bares e armazéns. Junto ao mural, um partidário da Paz, oferece às pessoas que lerem o mural, o texto do Apelo de Viena, para que seja assinado. E é só. Não há sequer necessidade de explicações. A explicação está no próprio mural.

Não é simples e fácil esta forma de coletar assinaturas?

SIMPLES E FÁCIL

NA MANHÃ de ontem foi fundada nesta capital a Associação Brasileira dos Livros Antiquários, entidade de finalidades culturais, que inclui em seu programa a regulamentação do comércio do livro raro e o incentivo à pesquisa bibliográfica. Do programa da primeira diretoria da ABILA, da qual fazem parte, entre outros, Carlos Ribeiro, Enio Silveira e Erich Eichner, consta a edição de uma revista mensal especializada.

30 MILHÕES DE ANALFABETOS

EMOS nos respeitamos de ontem que o ministro da Educação declarou, com amargura e vergonha que somos um país de 30 milhões de analfabetos. Também, nos mesmos jornais, temos a notícia de que o ministro da Guerra foi inspecionar o carregamento de nova remessa de material bélico recebido dos Estados Unidos.

Os jornais não relacionam, naturalmente, essas duas informações. E no entanto, elas se completam, uma é explicação da outra. Reconheço, por exemplo, o ministro da Educação, que tem sido irrelevante a participação do governo na manutenção de uma unidade primária. Todavia, os subornos. Basta ver-se, aqui em plena Capital da República, a situação de uma família de dois pais, na época das matriculas, quando chegam a derrubar as portas das escolas primárias, para obter uma vaga para os filhos.

Entretanto, por que tudo isto acontece? Por que não há maior número de escolas e de professores? Que respalda o orçamento da Educação em que os milhões de cruzados são dependentes em despesas militares confusas, enquanto as verbas para a educação, em muitas vezes, não atingem a proporção estabelecida pela própria Constituição.

Em governo que realiza uma política de paz, em lugar de uma política de preparação de guerra, terá dado um passo decisivo para a alfabetização dos 30 milhões de analfabetos que vivem em nosso país.

O ministro da Educação tem tentado, em muitas vezes, fazer um por um, o que não dá certo. O ministro da Educação tem tentado, em muitas vezes, fazer um por um, o que não dá certo.

IMIGRAÇÃO

O GOVERNO assinou, há tempos, um acordo com o CIME (Comitê Interamericano de Migrações Europeias), pelo qual a organização de imigrantes da Europa para o Brasil. Os órgãos especializados do país, como o Conselho de Imigração e Colonização, já não intervieram nesta Europa. Seus funcionários, na Europa, foram recrutados para o trabalho de emissão de vistos, de escolha de imigrantes para a América do Sul.

Ora, o que se sabe é que, em lugar de uma política de imigração, o país se provou a exportação de imigrantes para o exterior. Assim, está comprovada a entrada no país de espíritos iníquos, de provocadores facistas e de desleais, em detrimento de toda espécie de recrutamento de imigrantes para o Brasil. Assim, também, quando a seleção de imigrantes era feita pelo Conselho de Imigração, o imigrante que nos convém. Isto é justo, mas não pelos motivos que alega o ministro Jorgeton Lattour, que se revela partidário das teses macabristas e homens a calhar no ambiente monarca.

Assim, a seleção de imigrantes para o Brasil, nos últimos anos, sempre esteve em mãos de um único homem.

CLARA E ESTELA

Os jovens serão uma garantia do êxito dos comandos de domingo para a coleta, no Distrito Federal, de 10 mil assinaturas para o Apelo do Conselho Mundial da Paz. Eles têm dois grandes motivos para superar, em entusiasmo, todos os demais grupos de coletadores: em primeiro lugar, são jovens e mais que quaisquer outros amam a vida e odeiam a guerra; em segundo lugar, o comando que realizarão será, ao mesmo tempo, de solidariedade às vítimas do monstro do bombardeio atômico de Hiroshima, e de apoio ao Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes que se está realizando em Varsóvia.

Destes entusiasmos são exemplos Clara e Estela, que estiveram ontem em nossa redação. Estela foi a campeã juvenil de coleta de assinaturas no comando do último domingo. Vela declarou-nos: «Desafio qualquer outro jovem a competir comigo. Estou disposta a elevar ainda mais a minha conta e a superar, no mesmo tempo, o recorde que alcancei no último comando». Ela coletou 50 assinaturas numa hora. Clara fez um apelo: «Espera o comparecimento do maior número de jovens, especialmente estudantes, no comando do próximo domingo. O comando sairá às 8 horas da manhã, da sede da AMES».

O APELO DE ZATOPECK AOS JOVENS E AOS ESPORTISTAS

O famoso atleta tcheco-slovaco, Emil Zatopek, campeão olímpico de corrida e três vezes campeão da Europa, assinou o Apelo de Viena, juntando-lhe a seguinte declaração:

«Como milhões de pessoas honestas de todos os países, pronuncio, também, em favor do Apelo do Conselho Mundial da Paz contra a preparação da guerra atômica».

Através de minha atividade esportiva sempre procurei contribuir, no máximo, para a amizade e a compreensão entre os povos. Consciente do perigo que constitui a preparação da guerra atômica não só para a nossa atividade esportiva livre e alegre, mas também para todo o gênero humano, dirijo aos esportistas e a juventude de todos os países este apelo. Façamos o que for necessário para não sermos vítimas das armas de destruição em massa. Com as nossas assinaturas ao pé do Apelo do Conselho Mundial da Paz impoemos que a energia atômica seja utilizada para a morte e não para a vida. Abaixo os preparativos da guerra atômica! Viva a paz!

CONVITE PARA DESFORÇO PESSOAL

Agravada a situação do Bonde Piedade por culpa da Light — Apoio de deputados à autonomia

Câmara do Distrito

Em sessão de ontem, o presidente Salomão Filho, alegando o artigo 71 do regimento interno, suspendeu definitivamente os trabalhos e clamou ainda da mesa da presidência para o sr. Levy Neves: «Vamos decidir isso lá fora, na rua, numa atitude incompatível com o seu alto cargo, revelando assim propósito de desmoralizar o órgão legislativo da cidade».

Hoje, a Emenda Parlamentarista

Câmara Federal

Não pôde ser votada ontem, conforme fora anunciado, a Emenda Parlamentarista do sr. Raul Pila, em virtude de não ter havido o quorum exigido pela Constituição, que é de 2/3 do total daquela Casa Legislativa.

Desse modo, o Presidente adiou para hoje a votação da referida matéria.

EMPRESAS METALÚRGICAS

O sr. João Machado apresentou um requerimento de informações indagando do Ministério da Fazenda se é verdadeira a notícia divulgada pela imprensa segundo a qual empresas metalúrgicas do grupo Jafet estariam sendo negociadas a capitalistas estrangeiros.

VARIOS ESTADOS DEPOSITAM GRANDES ESPERANÇAS NOS RESULTADOS DO CONCLAVE QUE SE REUNIRÁ EM RECIFE, NA SEGUNDA QUINZENA DESTE MÊS — GOVERNADORES E CAMARAS LEGISLATIVAS ESTUDAM O TEMARIO E PREPARAM TESES

O CONGRESSO DE SALVAÇÃO DO NORDESTE, que se abre na segunda quinzena deste mês em Recife, vem despertando o entusiasmo da opinião pública dos Estados do nordeste. Tamanho é este entusiasmo e o sentimento da oportunidade do conclave, no qual serão debatidos os graves problemas que afligem as populações nordestinas, que as mais expressivas entidades estaduais deram logo franca acolhida a esta iniciativa da Liga da Emancipação Nacional.

ENTUSIASMO NA BAHIA

Na Bahia, o Congresso de Salvação do Nordeste já recebeu, por assim dizer, o apoio unânime das diversas correntes políticas e dos mais amplos setores de opinião. Vários secretários do governo baiano assinam o Manifesto de Convocação, entre eles o deputado Rômulo de Almeida, secretário da Fazenda. A Assembleia Legislativa Estadual, por deliberação unânime, decidiu enviar ao conclave, em Recife, uma delegação integrada por representantes de todas as comarcas. Também a Câmara Municipal de Salvador participa ativamente dos preparativos do Congresso e, por iniciativa sua, realizou-se, ontem, na sede da Associação dos Empregados na Indústria e Comércio Baiano, o primeiro debate sobre o problema da energia elétrica, que, na Bahia, se encontra monopolizada pela Bond and Share, com grave prejuízo para o desenvolvimento econômico do Estado.

Vem sendo destacada atuação dos preparativos do conclave a Associação Baiana de Agronomia, em cuja sede está funcionando a Comissão Executiva da Delegação Baiana. O presidente dessa Comissão é o agrônomo Paulo Nogueira Chaves, industrial e fazendeiro e também presidente da Associação Baiana de Agronomia.

DO PODER A mesma amplitude e o mesmo entusiasmo têm os preparativos do Congresso no Estado de Sergipe. Há pou-

co esteve em Aracaju o professor Walmar Barreto, que, por delegação da Comissão Executiva da Bahia, foi tratar ali da organização da delegação sergipana. O professor Walmar Barreto encontrou de imediato a adesão do próprio governador do Estado ao conclave, que designou uma comissão para elaborar o resumo a ser apresentado na reunião de Recife. O conclave de Recife é o primeiro problema do porto de Aracaju, cuja dragagem é vital para a economia sergipana, uma das questões que o governo do Estado levaria a debate no conclave de Recife.

O delegado da Comissão Executiva da Bahia foi recebido ali, na Assembleia Legislativa, onde ficou no plenário durante uma sessão, explicando os objetivos do Congresso de Salvação do Nordeste. A Assembleia decidiu apoiar a iniciativa da Liga da Emancipação Nacional. O mesmo decidiu a Câmara Municipal de Aracaju, que em coordenação com a Comissão Organizadora do Estado, promoverá debate sobre a distribuição da energia elétrica de Paulo Afonso. O órgão legislativo municipal enviaria uma delegação ao Congresso de Salvação do Nordeste.

CONGRESSO DAS POPULAÇÕES NORDESTINAS Estes fatos evidenciam que o Congresso, de iniciativa da Liga da Emancipação Nacional, vem ao encontro das

aspirações das populações nordestinas, asseveradas por graves e crônicos problemas e esperanças, inclusive, o interesse das próprias autoridades estaduais, que não encontram, também, a cooperação do governo federal para solucionar até mesmo alguns dos problemas mais vitais dos nordestinos.

DEBATE NA CAMARA DE FEIRA DE SANTANA

SALVADOR, 2 (Do correspondente) — Convocado pela Câmara Municipal de Feira de Santana, realizou-se amanhã, dia 3, naquela cidade do interior baiano, um debate sobre diferentes problemas de interesse da região, entre os quais a questão da energia elétrica e da atuação dos frigoríficos estrangeiros.

O ato público faz parte da preparação da Convenção Estadual, de onde sairá a delegação e as teses do povo baiano ao Congresso de Salvação do Nordeste. Deverá participar dos debates, como enviado especial da Liga da Emancipação Nacional, o major Napoleão Bezerra.

A Câmara Municipal Apóia o Plano do Petróleo

Na sua sessão de 8 de julho último, a Câmara Municipal da cidade de Macau, Rio Grande do Norte, resolveu manifestar irrestrito apoio ao plano prático para a solução em 5 anos do problema do petróleo.

A referida manifestação foi aprovada por unanimidade, tendo sido comunicada à Liga da Emancipação Nacional, pelo presidente, daquela Casa Legislativa, vereador Alfredo Teixeira de Souza.

Trabalhadores Tomam Posição Contra o Golpe

Metalúrgicos, gráficos e têxteis, em grandes assembleias, reafirmam: greve geral em resposta a qualquer golpe

SAO PAULO, 3 (Do correspondente) — Nas assembleias sindicais que se estão

DEPOIS de permanecer tantos anos prisioneiro dentro dos Estados Unidos, período em que tentou várias vezes sair do país, Paul Robeson acaba de conseguir visto em seu passaporte a fim de viajar para o Canadá e países da Europa.

Trata-se de uma esplêndida vitória das forças da paz, das forças progressistas no mundo inteiro. Na verdade, é uma retumbante vitória, que devemos saudar de coração em fraternidade com os demais povos que aguardavam ansiosamente a notícia de novo a voz do grande cantor negro, na presença exuberante de sua admirável figura humana.

EM todas as grandes cidades que percorremos, as populações reclamavam Paul Robeson, fosse em Praga, Leningrado ou Pequim, Roma ou Cantão, Moscou ou Varsóvia, Viena ou Shangai. Principalmente por saber-lhe impedido de comunicar sua arte poderosa, de bradear a poesia de liberdade de suas criações que comovem grandes massas em todo o mundo, esses povos exigiam, com mais veemência a presença de Robeson, o cantor das gentes simples da América, dos sentimentos de paz do seu povo.

Imaginamos a alegria desses milhões de seres humanos ao saber que Robeson foi devolvido à liberdade. Imaginamos a alegria desses milhões de seres humanos ao saber que Robeson foi devolvido à liberdade. Imaginamos a alegria desses milhões de seres humanos ao saber que Robeson foi devolvido à liberdade.

Espoliação Colonialista o Acôrdo Atômico

Denunciado na Câmara que o governo entregou de mão beijada aos Estados Unidos nossos minerais rádio-ativos — «Estamos trocando ouro por missangas e conchas»

O sr. Dagoberto Sales manifestou-se ontem na Câmara Federal pela nacionalização das jazidas de urânio e tório, ao fazer um discurso sobre o desenvolvimento da energia atômica para fins industriais e pacíficos. Disse que essa medida não pode tardar a fim de impedir a saída de minerais atômicos

de nossa terra e para que, daqui a alguns anos, não sejamos surpreendidos com o total esgotamento de nossas reservas.

Disse ainda o sr. Dagoberto Sales que é necessário construir imediatamente uma usina para o refino dos minerais atômicos em nossa terra.

LESIVO O ACORDO ATOMICO

O sr. Osvaldo Lima Filho, em aparte, disse que o governo não pensa desse modo, pois a nação acabava de ser surpreendida com o acordo do Brasil com os Estados Unidos, altamente lesivo aos nossos interesses, através do qual o nosso governo entrega de mão beijada àquele país os chamados excelentes da nossa produção radioativa.

ESPOLIAÇÃO COLONIALISTA

Orador e aparte com denunciam esse acordo, inclusive ficou claro de que não pode existir excedente de minerais radioativos num país como o nosso, que carece fundamentalmente de energia. O sr. Dagoberto Sales acentuou que esta é a repetição da história da época da descoberta do Brasil, pois estamos trocando ouro por missangas e conchas.

Ato Público da Liga em Queimados

Numa reunião realizada pelo Diretório de Queimados, da Liga da Emancipação Nacional, o industrial Manoel Martins fez uma palestra sobre vários assuntos de interesse patriótico, como o próximo Congresso de Defesa dos Minérios.

Nessa ocasião o dr. Olinto Martins aceitou a direção do Departamento de Saúde e Assistência do Distrito e o professor Paulo Leon, a direção do Departamento Cultural. Além desses Departamentos, já se encontra em funcionamento o Departamento Feminino.

POLICIAL EMBRIAGADO PERSEGUE ESTUDANTES

Estive ontem em nossa redação o secundarista ADAM MARTINS, aluno do 3.º ano básico do Colégio Vicente Licínio Cardoso, para denunciar as arbitrariedades cometidas por um policial de nome ANTONIO NASCIMENTO que faz ronda nas imediações do estabelecimento de ensino médico.

Declarou-nos o estudante que, já por diversas vezes e aludido guarda municipal tem puxado arma para os estudantes e, anteontem, às 23 horas, ameaçou massacrar estudantes que pacificamente se dirigiam à sua casa.

VOZES DE GENEBRA

RESSOAM pelo mundo as vozes de Genebra.

Há cinco anos, em Pelotas, conheci uma jovem partidária da paz que falava de suas visitas ao campo, em busca de assinaturas para o Apelo de Estocolmo. Ia só, tinha dezessete anos, achava que a paz era um bem comum. Mas que representava para os pés de um mundo? Por que assinar um apelo que vinha de longe, de algo tumultuoso das cidades? Embora terrível, a bomba atômica era mais conhecida da guerra, do horror de Hiroshima e das usinas misteriosas onde se fabricavam as armas? Que razão ou força tinham aqueles felizes de sapinhos levados pela mão como sementes ou decimas para ser cantadas ao som da cordão?

A jovem me parecia ingênua, divertida com a sua missão, tão confiante quanto pouco consciente da precisa grandeza de seu gesto. Se uma criança, tão só e anônima, fazia aquilo pela paz com tamanha naturalidade e gosto, isso significava que em parte alguma do mundo era difícil esquecer o dever urgente de medir toda a extensão e crueldade de uma nova carnificina mundial e não tratar de evitá-la.

A minha fala nos pés em nome dos seus irmãos desconhecidos mais diretamente ameaçados na Europa e na Ásia e também em nome daqueles contrariados seus. Falava

pelos mortos — moços, crianças, mães, velhos — desfilos na hecatombe e há dez anos. Recordo o sorriso, a espécie de candura, a conversa com os homens da campanha. E estes, vendo-a parecer ter a visão das montanhas encantadas, de que falavam as lendas gauchescas. A mouro de Pelotas se cobria de novo encanto, o da realidade de uma luta que defendia o patrimônio das lendas e o gosto de se escutar num galpão ou no meio de um rebanho na China, Austrália ou Pérsia. A mouro de novo encanto saía pela campanha para unir povos, impedir a destruição de cidades, colheitas, o choro dos órfãos e a loucura das mães.

Agora, ouvindo as vozes de Genebra, compreendo melhor o passo daquela moça na campanha, jamais sôzinha e sim bem vivamente ligada a milhares de criaturas na terra que aumentam o poder da paz sobre os perigos que a ameaçam. Na jovem gaúcha, vejo agora a imagem de um esforço que, dia a dia, vai convertendo a guerra num costume pré-histórico, como um machado de pedra.

Tudo que foi feito, rissonhamente na campanha gaúcha, ou à custa de sacrifícios e torturas como em Portugal, onde até hoje jovens portugueses são perseguidos por Salazar porque lutam pela paz, tudo o que foi feito está produzindo os resultados que nos confiamos. Os encarcerados que sofreram golpes e insultos, que foram assassinados, porque

escreveram a palavra numa parede, colheram assinaturas, levantaram uma faixa, sabem que a sua missão avançou e é invencível. Essa acumulação de heroísmo e esperança, essa fecunda obstinação contra a mentira, e a calúnia, essa clara verdade não pode ser oculta nem escamoteada. Avançamos muito, o sorriso da jovem gaúcha faz recuar as serpentes.

Bessom pelo mundo as vozes de Genebra. Mas devemos sustentar a nossa vigilância e tornar maior e mais ativo o nosso pacífico poder. Baham de gólo e ferocidade impotente os inimigos que não conseguem sujar a avidez dos lucros sinistros, ganhos com o sangue e a mutilação de milhões de criaturas humanas. Por isso, sob as vozes de Genebra, o apelo de Einstein, a atenção dos povos, tornemos mais larga, mais funda e mais impetuosa a torrente da paz e que os milhões de braços destruam para sempre, nos covis, as bombas acumuladas.

A jovem de Pelotas, a operária francesa de Paris, a colossiana da Georgia, o pescador japonês, as dançarinas da Índia, os cantores de blues do Harlem e os mineiros das Andes estão vencendo a batalha e não descansarão enquanto se escutar ainda pelo mundo um plo de mau agouro. O homem empreende, na verdade, uma guerra em que, pela primeira vez, é a vida que triunfa.

Dalcídio Jurandir

AGORA



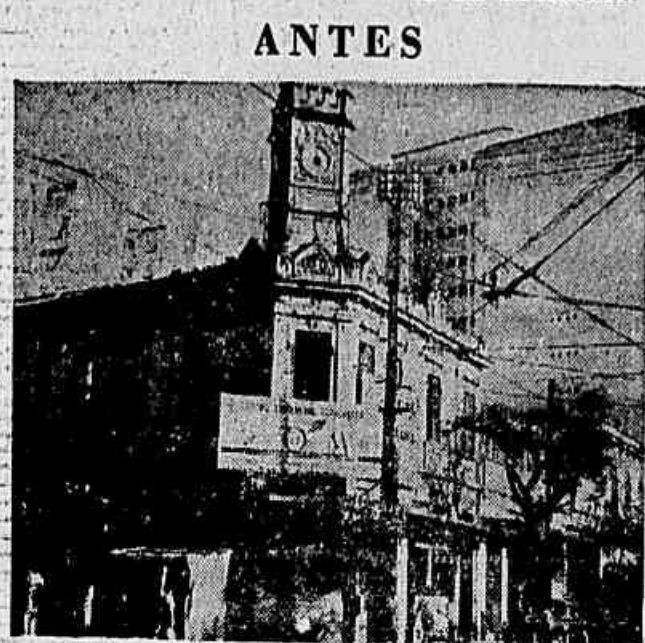
A Light Desafia o Povo os Vereadores e o Prefeito

Prossegue a demolição dos prédios construídos em terrenos reversíveis à Prefeitura — Apesar da lei já sancionada, o trustee está lançando os alicerces de um novo edifício em terrenos da Prefeitura

Apesar de aprovada pela Câmara Municipal e já sancionada a lei que impede a venda de bens reversíveis ao patrimônio municipal e ora em poder da Ferro Light, estão completamente destruídos os prédios da esquina de St. Quelma Campos com Avenida Copacabana, ao mesmo tempo que se lançou os alicerces, naquele local, de um novo edifício — o Centro Comercial de Copacabana.

Tudo aquele valioso terreno, em frente à Praça Serzedelo Corrêa, é reversível à Municipalidade e foi ilegalmente vendido à sra. Regine Feighl pela direção da Light. Desse modo visa o trustee lesar o patrimônio municipal em vários milhões de cruzeiros. A sra. Regine Feighl, que muito estranhamente vem comprando todos os imóveis reversíveis de onde surge a versão de que se trata de uma testa de ferro da Light, entregou a destruição dos prédios, a incorporação e venda dos apartamentos do futuro edifício à Cia. Orlando Macedo; como escritório no Edifício Cineas.

ILUDINDO OS COMPRADORES
No local dos prédios destruídos, em frente à Praça Serzedelo Corrêa, está fun-



ANTES

cionando um escritório de incorporação e vendas de Orlando Macedo, que vem iludindo os vários compradores, ocultando a natureza da transação. Por outro lado, a fim de na ilusão de que estão fazendo um bom negócio, a companhia imobiliária vem publicando grandes anúncios nos jornais, objetivando impedir que sejam denunciadas as irregularidades para chamada "grande imprensa".

Ainda na rua Siqueira Campos, depois da rua Barata Ribeiro, há outros prédios reversíveis à Municipalidade, nos quais aquela empresa do grupo Light, a Ferro Caril Jardim Botânico, também pretende fazer construções, de modo a obrigar a Prefeitura a indenizações vultosas com o dinheiro do povo em benefício do poderoso grupo "Brazilian Traction".

QUASE 2 BILHÕES PARA A STANDARD COM O NOVO AUMENTO DA GASOLINA

DUPLO OBJETIVO DO GOVERNO: DESMORALIZAR A PETROBRAS E ENTREGAR MAIORES LUCROS AOS TRUSTES NORTE-AMERICANOS — JA NA PRÓXIMA SEMANA EM VIGOR A MAJORAÇÃO — OS NOVOS PREÇOS DO COMBUSTÍVEL NAS DIVERSAS CAPITAIS

A COFAP já remeteu à Imprensa Nacional a portaria que homologou os novos preços da gasolina, óleo diesel, óleo combustível e querosene, fixados pelo Conselho Nacional do Petróleo. Desse modo, já na semana próxima o escandaloso aumento de 14 centavos em litro da gasolina, de 19 centavos no querosene, e de 10 cruzeiros na tonelada de óleo diesel deverá vigorar, uma vez que o "Diário Oficial", até aquela data, publicará a portaria homologada pela COFAP.

MILHÕES PARA A STANDARD OIL

A decisão do governo que majorou os preços dos combustíveis derivados de petróleo, menos de seis meses após haver determinado um aumento escorrevante, visou, única e exclusivamente, beneficiar os trustes norte-americanos que no Brasil detêm o monopólio da distribuição dos combustíveis líquidos.

Com o aumento aprovado pela COFAP, o preço do Café Filho entregou aos trustes comandados pela Standard Oil, nada menos que 1 bilhão e meio de cruzeiros, ou mais precisamente, Cr\$ 1.657.339.600,00, segundo os cálculos do próprio C.N.P. Tal cifra, calculada na base do aumento de 14 centavos por litro, irá a quase 2 bilhões de cruzeiros se multiplicarmos o consumo de combustíveis líquidos no Brasil pela média real do aumento em termos de preço, vale a dizer 20 centavos em litro. O fato do governo beneficiar com o aumento da gasolina um elemento os trustes americanos, foi há dias resultando pela IMPRENSA POPULAR, que na ocasião divulgou a declaração nesse sentido do presidente da Refinaria de Maracanã, o Industrial Peixoto de Castro:

— As refinarias nacionais nada têm com o aumento que nos beneficia.

Outro importante aspecto do processo formulado pelo Conselho Nacional do Petróleo e aprovado pela COFAP é aquele referente aos níveis de preços registrados para a Bahia, que em seguida ao Estado de Minas, foi o mais duramente afetado pelo aumento. A despeito de Mataripe refinaria, atualmente, mais de 7 mil barris diários (1 milhão e 155 mil litros) cobrindo com sua produção todo o Estado e a malta mais de 100 mil habitantes, não deixou um aumento de 30 centavos para a gasolina distribuída pela Standard Oil. Por um produto inteiramente nacional e que é tão somente distribuído pelos trustes, a população da Bahia pagará um preço maior que o vigente no Distrito Federal.

OS PREÇOS DA GASOLINA EM TODO O PAÍS

Para que os leitores tenham uma idéia do assalto aprovado pelo governo, publicamos o quadro abaixo com os preços atuais e os anteriores da gasolina comum:

Localidade	Preço atual	Preço ant.	Aumento
Distrito Federal ..	Cr\$ 4,88	Cr\$ 4,72	Cr\$ 0,14
Cão Paulo	Cr\$ 4,88	Cr\$ 4,84	Cr\$ 0,04
Belo Horizonte ..	Cr\$ 5,98	Cr\$ 5,62	Cr\$ 0,36
Recife	Cr\$ 4,84	Cr\$ 4,68	Cr\$ 0,16
Pórtio Alegre	Cr\$ 5,02	Cr\$ 4,94	Cr\$ 0,08
Niterói	Cr\$ 4,92	Cr\$ 4,76	Cr\$ 0,16
Salvador	Cr\$ 5,00	Cr\$ 4,70	Cr\$ 0,30
Belém	Cr\$ 4,90	Cr\$ 4,78	Cr\$ 0,12

te nacional e que é tão somente distribuído pelos trustes, a população da Bahia pagará um preço maior que o vigente no Distrito Federal. É evidente que no caso da Bahia o C.N.P. não pode justificar o aumento como "decorrente dos fretes sobre o produto importado." Contudo, não obstante a inexistência de qualquer pretexto, o aumento foi concedido pelo

IMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA U.O.M.

A União dos Operários Municipais leva ao conhecimento de seu quadro social e demais servidores da Prefeitura que a nova diretoria, eleita foi empossada no dia 30 de julho. A Comissão Executiva está assim constituída: Alcino Tavares, Dias — presidente; Angelo Nesco — vice-presidente; Alcides Ferreira de Souza, 1.º secretário; Alfredo Vieira Rangel — 2.º tesoureiro; Waldemar Marques Pitanga — 1.º secretário; Danilo Fantuzzi — 2.º tesoureiro; Milton Seovannes — bibliotecário. Na Comissão Social constam os seguintes nomes: Benedito Cavalcanti dos Santos, Eduardo Rezende e Pedro de Mendes de Oliveira.

PEGOU FOGO NA CAIXA DE ÓLEO DO HOSPITAL CLEMENTE FERREIRA

Ontem, cerca das 12 horas, verificou-se um incêndio na caixa de óleo do Hospital Clemente Ferreira, no Catu. Dado o alarme, o choque do Corpo de Bombeiros compareceu ao local, conseguindo debelar o fogo antes que se alastrasse pelas dependências do hospital. Ignoram-se as causas que motivaram o fogo, tendo o estabelecimento hospitalar lamentar apenas os prejuízos da caixa de óleo.

PORTUÁRIOS MARCAM PRAZO A A.P.R.J.



Os portuários resolveram em sua assembleia ao meio conceder um último prazo de 15 dias à Administração do Porto do Rio de Janeiro para que lhes pague as diferenças de horas extraordinárias trabalhadas entre 1.º de novembro de 1954 e 31 de maio do ano em curso. Foi lido na assembleia um ofício do superintendente interno da A.P.R.J., comprometendo-se a fazer o referido pagamento dentro de uma quinzena. Ainda durante os trabalhos da assembleia, a diretoria da União dos Servidores do Porto comunicou haver enviado ao presidente do I.A.P.M. e ao ministro do Trabalho, telegramas de protesto contra o brutal despejo pelo Instituto dos Marítimos, dos portuários residentes no Conjunto Residencial de Irajá. No clichê, um aspecto do plenário.

ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA E PINGUINS EM GUARATIBA

Como previa o Serviço de Meteorologia, a temperatura na região atingida pela massa de ar frio registrou uma sensível elevação. Embora a elevação da temperatura não fosse brusca, a cidade amanheceu bastante aliviada do frio intenso registrado em princípios da semana. A massa de ar frio, como antecipara o diretor do Serviço de Meteorologia em entrevista à IMPRENSA POPULAR, começou a diluir-se e os seus efeitos desapareceram amanhã e depois.

MORREM DE FRIO EM SÃO PAULO

Embora a temperatura, aqui no Distrito Federal, tenha registrado uma sensível elevação, em São Paulo a diminuição da onda de frio é lenta. Ontem pela madrugada, no aeroporto de Cumbica, registrou-se uma temperatura de 2 graus abaixo de zero, enquanto no Horto Florestal registravam-se 3,9 graus abaixo de zero. A onda de frio, que há dias há vitimado 4 pessoas em São Paulo, voltou a fazer mais 3 vítimas nos dois últimos dias. Por sua vez, 3 outras pessoas, que se aqueciam com carvão durante a noite, sofreram séria intoxicação e foram internadas no Hospital das Clínicas.

PINGUINS EM GUARATIBA

Quatro pinguins, aves das regiões polares, possivelmente acompanhantes da massa de ar frio que atingiu o sul brasileiro, deram ontem à Praia da Barra de Guaratiba. Três deles morreram, sendo o sobrevivente recolhido pelo comandante do Polígono de Tiros da Marabala.

"Estamos Quase Morrendo de Frio"

Sem sequer um teto, desamparados pelo governo, retirantes expressam o receio de morrer de frio — Histórias comoventes

— Estamos quase morrendo de frio. Estas foram as primeiras palavras que ouvimos, ontem, em palestra que mantivemos com as principais vítimas da onda de frio: camponeses e camponesas ao desamparo, procedentes do interior brasileiro e que se encontram perambulando pela Estação D. Pedro II, impossibilitados de comprar algo e sem lares. Fugindo

da miséria no interior brasileiro e sonhando com uma vida melhor das grandes cidades, enfrentam nos grandes centros uma miséria igual à da exploração latifundiária e o completo desamparo por parte do governo. Nas outras cidades brasileiras, onde o frio é mais intenso, são precisamente aquelas as vítimas fatais da queda de temperatura.

FALAM AS PRINCIPAIS VÍTIMAS

As estações ferroviárias são geralmente pontos em que se concentram os foragidos da exploração latifundiária e as vítimas do descalço governamental.

Emília da Cunha tem apenas 18 anos e é mãe de uma menina de três meses. Sentada na sarjeta em frente à Estação D. Pedro II, com a criança no colo, tritava de frio. Contou-nos:

Vim de Minas Gerais para arrumar a vida. Procurei inutilmente emprego. Grávida, ninguém me queria. Não tenho ninguém que me ajude. Meu pai, trabalhador em fazenda, foi assassinado lá em Minas e eu, garotinha, comecei a sofrer. Consegui aqui no Rio, lugar no Albergue da Boa-Vontade mas não o parto foi logo na rua. Estamos quase morrendo de frio.

E acrescentou, com um rictus na boca, apontando para um calote sujo e sem fôrro:

— Meu filho está nanuete calote há três dias sem receber uma xícara de leite. Se tenho leite, bebe, se não tenho, chora.

MEUS FILHOS MORREM DE FOME

Donna Lourdes dos Santos tem medo de morrer de frio e por isso ousava enfrentar os guardas da Central para conseguir um teto. Com 64 anos de idade, veio de uma fazenda, em Rezende, no Estado do Rio.

Narrou-nos que deu à luz oito filhos, sendo que nenhum é vivo.

— Morreram de fome. E eu estou indo para lá, junto dos meus filhinhos, pois só sei trabalhar em lavoura.

TRES HISTÓRIAS

Agenor Soares, veio de Diamantina, onde era lavrador. Está paralisado da perna direita. Vive na Central há três dias. Comentou:

— Não sabia que aqui fazia tanto frio. Estou com uma tosse de cachorro morto. Antonia Maria da Silva também veio de Minas e tem 35 anos. Afirmando que vive desamparada Salu do Albergue da Boa-Vontade nordeste lá os desamparados são tratados como cães.

Está grávida e não tem sequer um teto para esperar o filho.

— Nunca ninguém fez nada por mim — declarou-nos Carmen Mendes — vim de Cabo Frio. Há sete dias que como a comida dos restaurantes da Central.

E arrematou: — O governo também nunca fez nada por mim. A única coisa que fez foi levar meu filho para o Exército e nunca mais vi o pobrezinho.

PREVISÃO DO TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje: Tempo: bom, nevoeiro pela manhã, temperatura estável, noite menos fria.

Vento: do quadrante norte, moderado. Máxima: 20,1. Mínima: 11,4.

Marítimos Esperam Hoje a Resposta de Alencastro

A Federação pediu aos armadores entendimentos diretos — Reunião dos presidentes de sindicatos

— Esperamos para hoje a resposta prometida pelo ministro Alencastro Guimarães e que resultaria de seu pedido de aumento de fretes marítimos. Entretanto, não vamos deixar que nossa luta por melhores salários fique condicionada à questão dos fretes. Nosso problema é o de conseguir aumento de salários.

A declaração acima foi prestada ontem à IMPRENSA POPULAR pelo sr. Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

ENTENDIMENTOS DIRETOS

Revelou-nos o sr. Mamede Teixeira que a Federação já enviou um ofício ao Sindicato das Empresas de Navegação Marítima, pedindo seu

assentimento para a realização de uma mesa-redonda em que as partes, sem interferência oficial, discutiriam a questão do aumento de salário.

— Segundo fui informado — afirmou o dirigente marítimo — os armadores vão-se reunir hoje, em seu sindicato, e deverão apreciar o nosso ofício. Esperamos que sua resposta seja positiva. Caso contrário, estamos tomando uma posição intransigente e de nossa parte seremos obrigados a reagir.

REUNIÃO DOS DIRIGENTES

Revelou-nos ainda o dirigente nacional dos 100 mil marítimos:

— Tão logo tenhamos em mãos uma resposta concreta, seja dos armadores ou do ministro do Trabalho, a Federação convocará seu Conselho de Representantes e os presidentes de sindicatos marítimos para discutir. Nossa campanha começou sob o signo da unidade de ação dos marítimos e assim prosseguirá. A Federação não tomará nenhuma decisão sem consultar as opiniões dos marítimos das diversas categorias.



Comerciários da Livraria Pires, quando falavam à reportagem

Aumento de 100% nas Refeições do Restaurante dos Comerciários

Prejudicados centenas de empregados no comércio — Permanece fechado o restaurante do SAPS

O restaurante do SAPS na Rua México, destinado a servir a milhares de comerciantes, além de permanecer fechado mesmo depois de realizado o Congresso Eucarístico, passou a cobrar, quando reabriu, o preço de 24 cruzeiros, por refeição, em vez de 12 cruzeiros, como vinha sendo anteriormente. Durante o Congresso Eucarístico, o restaurante permaneceu em funcionamento exclusivamente para os peregrinos, deixando os comerciantes, que ali se alimentavam, sem outro restaurante onde fizesse as refeições por igual preço. Após o Congresso Eucarístico, o restaurante não voltou a funcionar, apesar da palavra empenhada pelos seus administradores aos comerciantes.

todos os comerciantes se uniram para não permitir o aumento dos preços. Disseram ainda:

— "Também o Sindicato dos Comerciários deve tomar posição a este respeito."

PROTESTO

Falando à reportagem da IMPRENSA POPULAR, vários comerciantes lavraram seus protestos. O comerciante Ciriel Carvalho Peixoto declarou:

— "Como eu, quase todos os trabalhadores no comércio moram nos subúrbios, sendo obrigados a fazer refeições perto do local de trabalho. Grande parte recorre ao restaurante do SAPS, que agora se encontra fechado e só voltará a funcionar com o aumento de 100%."

O seu colega Antonio Fontene da Cunha, que também trabalha na papelaria Pires, exclamou:

— "É um absurdo! Como iremos pagar vinte e quatro cruzeiros por uma refeição se ganhamos em média, apenas mil e quinhentos cruzeiros?"

ROUBO

Antonio Vaz, comerciante que trabalha no Bar Luxo, assim se expressou:

— "Os comerciantes devem protestar energicamente contra o aumento das refeições, e exigir que o restaurante do SAPS volte a funcionar, e com o preço normal."

Ao tomar conhecimento de que fazíamos uma rápida enquête sobre o fechamento do restaurante do SAPS, os comerciantes da Livraria Caruso fizeram questão de opinar, dizendo ser o caso de

CONTRIBUIÇÕES PARA A NOVA SEDE

DIAS 2 E 3	Cr\$
Rosa	250,00
Lista 87	100,00
Ruth	55,00
Maria José Coutinho	100,00
Lista 158	100,00
A. Rebelo	40,00
Hugo de Souza ..	60,00
TOTAL	835,00

Constam nesta relação, votos dados a Rosa e a Ruth.

GRANDE MODA Camisas Italianas

— CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alameda, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Camisas italianas, gran de novidade, desde Cr\$ 10,00. Loja Atendimento pelo telefone 20.050.

Coluna da Difusão

- 1 — Organizemos as Comissões de Ajudistas em todos os bairros e empresas
- 2 — Reuniões em Madureira, Méier e Vila Isabel
- 3 — Apelo a todos os representantes de bairros e empresas
- 4 — De Manaus, contribuição em chumbo — Outras contribuições

Como indicamos em nossa coluna do dia 31 do mês passado, entre as 5 maneiras de ajudar o jornal, esta é a organização em comissões de bairros e empresas, dos leitores e



Diariamente, venda alguns jornais a seus companheiros e vizinhos, mas recorde este cupão para concorrer ao Concurso do COMANDISTA DIÁRIO.

amigos da IMPRENSA POPULAR. Evidentemente que estas comissões não se devem ser criadas como fortalezas e a elas devemos garantir o máximo de iniciativa e autonomia. Uma vez constituída, ou melhor a medida em que forem se formando, deverão trabalhar com as amplas massas populares em particular com a juventude trabalhadora e esportiva, através das mais variadas iniciativas.

Estas comissões deverão constituir suas diretivas: reunirem normalmente em suas sedes, quando estas existirem ou, quando não, conquistarem esta sede rapidamente. É este o caminho que está sendo trilhado pelos ajudistas de Madureira, Méier e Vila Isabel, como vemos pelo noticiário. Que este exemplo seja seguido por todos os ajudistas em todos os bairros e, fundamentalmente, em todas as empresas.

Reunir-se-ão hoje a comissão de Madureira às 20 horas; a Comissão do Méier, às 15 horas e sexta-feira, às 18 horas; a de Vila Isabel,

NÃO FOI

PUBLICADO